



Quinze escolas vão ao Festival de Fanfarras

Valéria Abras



Programa busca resgatar fanfarra como patrimônio cultural e usar música para aproximar grupos

PÁGINA 4

Congresso discute futuro de Barão Geraldo

Arquivo-PMC/Luiz Granzotto



Plenária da segunda fase do Congresso da Cidade vai apontar caminhos para o desenvolvimento

PÁGINAS 5 e 6

Campinas é incluída com mais 3 cidades no Circuito das Frutas

SEMANA CARLOS GOMES

Luiz Granzotto



Santos Dumont – Visita de Santos Dumont a Campinas, há 100 anos, para lançar a pedra fundamental do monumento-túmulo de Carlos Gomes, foi reconstituída por um grupo de atores e figurantes, vestidos com roupas de época, e acompanhada pela população que, no final, ouviu a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (OSMC) executar obras do músico campineiro

PÁGINA 36

Campinas e mais três cidades da região foram incluídas, por decreto do governo do Estado, no Circuito das Frutas, que a partir de agora passa a ser integrado por 12 municípios paulistas. Diretores do Grupo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Segurança Alimentar (GDR) avaliam que a inclusão vai dar mais visibilidade à produção do setor rural e deverá elevar a comercialização da fruticultura de Campinas.

PÁGINA 2

Simulação de soterramento na Brandina

Valéria Abras

Exercício simulado de soterramento em áreas de risco, realizado na Vila Brandina, envolveu 300 pessoas, equipes da Defesa Civil e outros órgãos de atendimento de emergência

PÁGINA 6



Equipes de várias cidades da Região Metropolitana de Campinas (RMC) participaram do exercício

Ruaminha celebra Primavera

PÁGINA 6

Clínica de hemodiálise é interditada

PÁGINA 2

O 7º fascículo da vida de Carlos Gomes

PÁGINA 7 a 9

Campinas e mais três cidades são incluídas no Circuito das Frutas

Inclusão dá visibilidade aos produtos locais e aumenta renda de agricultores

SONIA VIANA

Campinas e mais três cidades da região estão incluídas no Circuito das Frutas, do qual já fazem parte oito cidades produtoras do Estado de São Paulo. O decreto que determina a inclusão foi assinado nesta quinta-feira, dia 18, pelo governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, e deverá ser publicado ainda amanhã no Diário Oficial do Estado (DOE). Além de Campinas, estão incluídas no circuito os municípios de Morungaba, Atibaia e Bragança Paulista.

A Coordenadora do Grupo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Segurança Alimentar (GDR), Sonia Novaes Moraes, afirmou que a inclusão do município no circuito é resultado das reivindicações dos produtores rurais organizados e das ações do Executivo e Legislativo municipais pelo reconhecimento e valorização das atividades agrícolas e da fruticultura local.

Segundo ela, Campinas preenche todos os critérios básicos que incluíram os primeiros oito municípios que fazem parte do cir-

Arquivo-PMC/Valéria Abras



Agricultores de Campinas acompanham o anúncio oficial da inclusão do município no Circuito das Frutas

cuito. "Campinas tem produção de frutas para o mercado interno e para exportação", lembra ela. A produção está concentrada principalmente nos bairros rurais de Pedra Branca, Descampado, Reforma Agrária, Fogueteiro e Friburgo. Sonia lembra que vários produtores rurais iniciaram recentemente novos investimentos no setor da fruticultura, principalmente na re-

gião da Área de Preservação Ambiental de Campinas (APA). Estes novos investimentos irão para lavouras de castanha portuguesa, lichia, lima da pérsia, atemóia, jaboticaba e outras já existentes na região.

Empregos. "Campinas, com mais de 50% de seu território na zona rural, tem um enorme potencial para gerar mais emprego e ren-

da com a atividade agrícola. Porém com um perfil diferenciado da agricultura tradicional, ou seja, com produtos de alto valor agregado contando com altas tecnologias aplicada à fruticultura e com possibilidade de integrar circuitos de turismo rural", avalia a coordenadora.

De acordo com Sonia, a região de Barão Geraldo poderá ser um exemplo de

mudanças. "Ali está o solo mais fértil da cidade e será importante organizar os produtores rurais e apresentar-lhes alternativas de programas de agricultura sustentável, para que a atividade volte a frutificar, como outrora", afirma ela.

Visibilidade. A inclusão de Campinas no Circuito da Fruta vai dar mais visibilidade à produção do setor rural e deverá elevar, segundo Sonia, a comercialização dos produtos cultivados no município. "E isso além de gerar uma segunda fonte de renda para os agricultores, com a implantação do turismo rural", diz ela.

Dados do GDR apontam que Campinas tem cerca de 800 propriedade agrícolas, nas quais a fruticultura e horticultura são as principais atividades. A cidade produziu 16,9 mil toneladas de frutas no ano passado, num valor bruto de R\$ 19,6 milhões em 2002. Esses números revelam somente o montante de produção das culturas de figo, goiaba, uva, abacate, banana, caqui, manga, laranja, laranjinha kimkam, carambola, pêssego entre outras. Além dos quatro municípios incluídos pelo decreto de ontem, fazem parte do circuito das frutas as seguintes cidades: Valinhos, Vinhedo, Itatiba, Indaiatuba, Itupeva, Jarinu, Jundiá e Louveira.

Secretaria interdita clínica de hemodiálise em Barão Geraldo

Medida é cautelar, até que empresa se adeque às normas da Vigilância Sanitária

DENIZE ASSIS

A Secretaria de Saúde de Campinas interditou nesta quinta-feira, dia 18, a Clínica de Nefrologia e Diálise SC Ltda, de Barão Geraldo, responsável pela hemodiálise de cerca de

50 pacientes. A interdição ocorreu depois que técnicos das Vigilâncias em Saúde (Visas) Leste e Norte constataram que o estabelecimento atuava sem atender às normas técnicas determinadas pelo Ministério da Saúde.

As adequações podem ser feitas imediatamente, sem prejuízo ou interrupção do tratamento dos pacientes. Todo processo está sendo acompanhado pela Unidade de Avaliação

e Controle (UAC) da DIR XII. A Associação dos Renais Crônicos de Campinas foi informada sobre a medida. Os serviços prestados pela Clínica são pagos pela Secretaria de Estado da Saúde com recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

A hemodiálise é necessária para pessoas com insuficiência renal. O paciente é submetido a um procedimento que permite a filtragem do sangue por meio de uma máquina. Se-

gundo o médico sanitário Vicente Pisani Neto, coordenador da Vigilância Sanitária de Campinas, a interdição é cautelar, até que a empresa faça as adequações necessárias para atuar conforme as regras estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

As equipes constataram, no momento da vistoria, que a clínica atuava com condições inadequadas de higiene e que os procedimentos técnicos não aten-

diam às normas estabelecidas pela Vigilância Sanitária. A clínica também não possuía o número suficiente de profissionais para prestar assistência a todos os pacientes. Vicente informa que a hemodiálise é procedimento que necessita de muito rigor porque pode oferecer risco de infecção para o paciente. "O processo inadequado também pode resultar na filtragem incorreta do sangue", diz.

Ceamo faz visita pública para comemorar um ano de existência

Das 827 mulheres que recorreram ao serviço, desde sua criação, 44,74% foram vítimas de ameaças

Valéria Abras

CLÁUDIA XAVIER

O Centro de Referência e Apoio à Mulher (Ceamo), de atendimento psicológico, social e jurídico gratuito às mulheres vítimas da violência doméstica, comemora neste mês de setembro um ano de existência e abre suas portas a partir de segunda-feira, dia 22 de setembro, para visita pública. O objetivo da visita que vai até o dia 26, sexta-feira, é divulgar o trabalho desenvolvido e os frutos colhidos durante o período.

Dentre as comemorações, no dia 24, às 13h30, será realizada uma oficina sobre o tema Relacionamento Familiar. No dia 25, dia do aniversário, às 16h, haverá um café da tarde e a apresentação da peça teatral "Reinventando o Feminino". A programação é aberta a todos os interessados.

Dados. Levantamento feito pelo órgão de 25 de setembro de 2002 até 31 de agosto deste ano, aponta que o abuso emocional (ameaça) é a principal ocorrência registrada pelas mulheres que procuraram pelo Ceamo.

Das 827 mulheres que recorreram ao serviço no período, 370 (44,74%) foram ameaçadas. As agressões físicas



E.M.B.S., 67 anos: décadas de tortura psicológica dentro da própria casa

ocupam o segundo lugar, com 294 ocorrências, ou seja, 35,5% dos casos. Problemas relacionados à separação do companheiro vêm em seguida, com 281 (34%) registros. Na sequência, o alcoolismo em família é responsável por 129 reclamações (15,6%).

Os outros procedimentos registrados no Ceamo, por ordem decrescente de grandeza, são problemas relacionados à pensão alimentícia, drogas, desemprego, guarda dos filhos, abuso se-

xual, estupro, ameaça de morte, dificuldade social, desavença com vizinhos, direitos trabalhistas, regularização de visitas, moradia, prisão de familiar (filho) e abuso de autoridade escolar.

Segundo a coordenadora do Ceamo, Angélica Soares, as mulheres chegam ao serviço com várias reclamações ao mesmo tempo. "O abuso emocional é o mais comum porque, felizmente, as mulheres se conscientizam de que esta é uma agressão que não deixa

marcas físicas no corpo, mas destrói a dignidade e a auto-estima", avalia.

A região Sudoeste de Campinas abriga 21,16% das mulheres atendidas pelo Ceamo. As regiões Sul e Noroeste são responsáveis, respectivamente, por 20,92% e 20,19% do índice de procura. Em seguida vem a região Leste, com 17,9%; e Norte, com 15,11%. "Além de ser uma área violenta, de modo geral, a região Sudoeste é a que concentra o maior número de mulheres informa-

das e participantes de movimentos sociais", justifica Angélica.

Os municípios vizinhos também têm participação nas estatísticas. Sumaré foi responsável por 1,33% dos atendimentos; Hortolândia, por 2,78%; e outras localidades, por 0,24%. Três mulheres sem residência também recorreram ao serviço no período. Angélica diz que as estatísticas direcionam as ações do Ceamo na realização de oficinas descentralizadas nos bairros onde a violência doméstica é maior.

Trabalho. O Ceamo oferece às mulheres atendimento psicológico, social e jurídico. O órgão também realiza oficinas quinzenais para discutir a questão da violência doméstica. Nesses encontros, a técnica utilizada para desenvolver o debate é o psicodrama.

No balanço de 11 meses do Centro, 3.204 pessoas foram beneficiadas, incluindo a mulher atendida, seus filhos e companheiros. Dentre estes, 928 receberam atendimento psicológico. O trabalho de assistência social foi aplicado a 717 usuários.

O atendimento psicossocial domiciliar, também realizado pelo Centro, atingiu 51 pessoas. Além de 37 atendimentos a casais, o Ceamo deu ainda orientação jurídica a 361 mulheres. Dados do levantamento ainda apontam que 69,6% das mulheres são casadas ou têm um companheiro e, a maioria delas (28,78%), tem dois filhos.

Histórias de humilhação e resgate à dignidade

Dona de casa e manicure contam como recuperaram a auto-estima no Ceamo

A dona de casa E.M.B.S., de 67 anos, sabe o que é viver sob tortura psicológica. Casada há 48 anos com J.F.S, passou a maior parte da vida conjugal sendo humilhada com os improperios proferidos pelo marido. A gota d'água foi em agosto

do ano passado, quando ela soube pelos filhos que o marido, de 73 anos, tinha uma amante. "Ele dizia coisas horríveis na frente de todo mundo, me desprezava, regulava o dinheiro, sofri muito", conta.

Em novembro de 2002, ela procurou pelo Ceamo, teve aconselhamento jurídico e começou a receber acompanhamento psicológico. Embora E e o marido ainda vivam na mesma casa, estão separados. "Agora eu me

imponho e não aceito mais humilhação", afirma.

Ela disse que resolveu recuperar o tempo perdido e voltou a estudar em um curso voltado para a terceira idade. No mesmo local, participa de aulas de ginástica e se matriculou para o curso de dança. "Estou ficando adolescente com 67 anos, graças a Deus a minha vida mudou".

Em 2 de novembro do ano passado, a manicure e depiladora E. P, de 38 anos,

deu entrada no Hospital Celso Pierro com hematomas e cortes no corpo todo, recebeu 38 pontos e quase entrou em estado de choque. O motivo: apanhou do ex-marido com um alteres de fazer musculação.

Separada do marido há três meses, a agressão ocorreu justamente porque ele queria retomar a relação. Como ela não aceitou, apanhou até perder os sentidos. E. conta que, nos 21 anos de casamento, registrou cinco

boletins de ocorrência contra o marido por causa de agressões. "Aguentei o tempo todo porque depois ele se arrependia, chorava e pedia para voltar", diz.

A manicure procurou pelo Ceamo no final do ano passado. A separação judicial está em andamento e as sessões de psicoterapia continuam até hoje. Ela disse que esta foi a primeira vez em que ela foi tratada com dignidade por um órgão de atendimento à mulher.

Festival de Fanfarras reúne 15 escolas e duas entidades

Fanfarras desfilam pelas principais ruas do Centro de Campinas

FÁBIO NACARATO

Com a idéia de resgatar a fanfarras como patrimônio cultural, e promover a socialização pela música, será realizado o 6º Festival de Fanfarras, dia 22, segunda-feira, com participação de 15 escolas: seis municipais, seis estaduais, uma particular e duas entidades, Cidade dos Meninos e Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).

Os grupos são compostos de jovens entre 12 e 17 anos, totalizando 1.060 participantes. As apresentações ocorrem às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas. O encerramento está pre-



Fanfarras de escolas municipais, estaduais e particulares vão participar do festival

visto para o dia 27, sábado.

Organizado pela Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic) e contando com apoio da Prefeitura Municipal, o trajeto do Festival será nas principais ruas do Centro da cidade.

Nas segundas-feiras, o ponto de partida será a Estação Cultura (antiga Fepasa), com término na Praça da Catedral. Neste local, os bumbos e repiques sairão às quartas-feiras.

Após passarem por importantes cruzamentos do

Centro, o desfile será finalizado no Jardim Carlos Gomes.

Nas sextas-feiras, as fanfarras partem da Rua Luzitana, esquina com Avenida Dr. Moraes Sales, e seguem até o Largo das Andorinhas.

Passeio Ciclístico e Melhor Idade marcam ações da IIIª Semana do Trânsito

DONIZETI VIEIRA

REGINA ROCHA PITTA

A III Semana Municipal de Trânsito será aberta oficialmente na segunda-feira, dia 22, às 9h, no Salão Vermelho da Prefeitura, com a presença de representantes do Governo e Legislativo municipais, além de representantes de segmentos da sociedade. O coral "Meninas e Meninos da 3ª Idade", sob a regência do maestro Daniel Amato, se apresentará durante a cerimônia.

O evento é organizado pelo Departamento de Desenvolvimento e Planejamento da Emdec. As atividades da Semana do Trânsito começam neste domingo, às 8h30, com as comemorações da III Jornada Brasileira "Na cidade sem carro". O passeio tem início no Kartódromo da Lagoa do Taquaral. Uma programação intensa foi organizada para semana.

As atividades prosseguem até a próxima sexta-feira (conferir programação ao lado).

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DE TRÂNSITO

Domingo, dia 21

Horário: 8h30 – Passeio Ciclístico
Local: Kartódromo da Lagoa do Taquaral

Segunda-feira, dia 22*

Horário: 9h – Abertura oficial da Semana do Trânsito
Palestra com o escritor Eduardo Alcântara Vasconcellos
Relatos sobre o programa Cidadania na Circulação
Local: Salão Vermelho – Paço Municipal

Terça-feira, dia 23

Horário: 9h e 13h30 – Apresentação da Peça de Teatro Denquinha na Circulação de Campinas para alunos da 1ª a 4ª séries
Local: Saguão do Paço Municipal

Horário: 13h às 15h – Conhecendo a Emdec – Visita de estudantes e professores das escolas que participam do programa PETE na Inspeção Veicular
Local: avenida John Boyd Dunlop, 8.050, Jardim Florence

Horário: 19h30 – Encontro de Delegados da 1ª Conferência Municipal de Transportes e Trânsito de Campinas
Local: Salão Vermelho – Paço Municipal

Quarta-feira, dia 24

Horário: 9h e 13h30 – Apresentação da Peça de Teatro Denquinha na Circulação de Campinas para alunos da 1ª a 4ª séries
Local: Saguão do Paço Municipal

Horário: 13h às 15h – Conhecendo a Emdec – Visita de estudantes e professores das escolas que participam do programa PETE na Inspeção Veicular
Local: avenida John Boyd Dunlop, 8.050, Jardim Florence

Quinta-feira, dia 25**

Horário: 14h – Campanha Reserva Solidária
Local: Terminal Barão Geraldo/Área Central e Largo do Rosário
Horário: 19h – Debate – Motociclistas profissionais: condições

de trabalho X Conflitos na circulação
Palestra Motociclista Profissional: uma nova forma de ganhar e perder a vida, com Eugênio Pacelli Diniz, da Fundacentro, de Minas Gerais
Palestra Acidentalidade dos Motociclistas: história de Campinas e Qualidade de Vida, com João Gonçalo Eugênio, Técnico da Emdec
Palestra Saúde e Segurança do Trabalhador em Moto, com João Batista Amâncio, representante do Ministério do Trabalho/Subdelegacia de Campinas
Local: Palácio dos Azulejos - Centro

Sexta-feira, dia 26

Horário: 9 às 12h30 – Prêmiação do 12º Concurso de Trânsito
Local: Salão Vermelho

Horário: 19h – Cinema na Praça – Exibição do filme Uma Cilda para Roger Habbit
Local: Praça Antônio Pompeo - Centro

*Palestra e relatos do Programa Cidadania da Circulação ocorrem logo após o evento de abertura oficial da Semana de Trânsito
**Palestras ocorrem após o debate

AGENDA ESPORTIVA

**Praça de Esportes
Gilberto Campos Valente
JOAQUIM EGÍDIO**

I Torneio de Futebol Society. O torneio reunirá 6 equipes formadas por crianças entre 10 e 14 anos, sendo 7 crianças por equipe. Haverá ainda atividades recreativas para crianças até 9 anos e seus parentes com a matro-ginástica (ginástica familiar).

Dias: hoje e 27 de setembro, das 14 às 17 horas

**Praça de Esportes
do Parque Jambeiro
PARQUE JAMBEIRO**

Recreação, atividades esportivas com futebol e voleibol
Domingo: a partir das 8h

**Centro Esportivo
Brasil de Oliveira
VILA PADRE MANOEL DA NÓBREGA**

Atendimento às comunidades da Vila Padre Manuel da Nóbrega, Vila Castelo Branco, jardins Garcia e Londres, com uma programação que inclui circuitos com materiais e equipamentos disponibilizados nas quadras esportivas, com orientação dos professores de educação física. Recreação, lazer, jogos e brincadeiras estão programados para crianças e adolescentes de 6 a 16 anos.

Hoje: das 9 às 15 horas

Atletismo e natação na Região Noroeste

Natação e atletismo vão reunir esportistas no Duathlon organizado pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo (SMCET), neste domingo, no Centro Esportivo Brasil de Oliveira, na Vila Padre Manoel da Nóbrega, a partir das 9 horas. A competição reunirá atletas na faixa etária de 10 a 16 anos. Cada participante deverá nadar 50 m e correr 400 m na categoria até 12 anos. As demais categorias, nadar 100 m e correr 800 m.

Inscrições para Olimpíada do Servidor

As competições da 2ª Olimpíada do Servidor seguem até 26 de outubro com mais de 800 inscritos. Os interessados em participar das modalidades individuais - atletismo, natação, tênis de mesa, truco, damas e xadrez ainda podem se inscrever. Confira os prazos limites para as inscrições: Damas (25/9), Xadrez (26/9), Atletismo (2/10), Truco (3/10), Tênis de mesa (17/10).

Plenária do Congresso da Cidade discute futuro de Barão Geraldo

Distrito tem várias características que devem ser articuladas para gerar desenvolvimento

MÔNICA MONTEIRO

O Distrito de Barão Geraldo é uma região heterogênea, que abrange características distintas em seus diversos bairros. Ao lado de um pólo de tecnologia que é o maior da América Latina, encerra ocupações de terra estabelecidas há cerca de 40 anos. Tem, ainda, na zona rural, áreas de produção agrícola de alto valor agregado convivendo com uma crescente favelização, onde os moradores pagam aluguel para morar em barracões sem água ou esgoto. E existem também os trechos destinados à preservação ambiental, especialmente ao longo do rio Atibaia, que faz divisa com Jaguariúna e Paulínia.

Essas várias facetas do Distrito tornam fundamental o traçado de um planejamento que garanta para o futuro da região um desenvolvimento harmonioso e produtivo. A questão, já abordada na elaboração do plano local de gestão de Barão Geraldo, será aprofundada neste domingo, durante a segunda plenária regional do Congresso da Cidade.

A reunião está marcada para 9h30, no Centro Comunitário da rua Ângelo Vicentini, 601. A participação é aberta a todos e foi incenti-



Primeira plenária da segunda fase do Congresso discutiu rumos para região de Sousa

vada ao longo da última semana, quando vários eventos mobilizaram os moradores para as discussões. O coordenador geral do Congresso, Marcos Francisco Martins, enfatiza a importância da participação local para que as necessidades de Barão Geraldo sejam contempladas no plano estratégico de Campinas, objetivo final do Congresso.

Rio Atibaia. Depois da abertura, a cargo da prefeita e do presidente da Câmara Municipal, vários setores vão expor problemas e propostas para o Distrito. Representantes da Ciatec, Ceasa, Ima, Fundação José Pedro de Oliveira/Mata Santa Genebra e Subprefeitura de Barão Geraldo estarão presentes, apresentando análises sobre aspectos específicos do Distrito. Uma das principais propostas será o estabelecimento de uma faixa de 500 metros de largura a partir do rio Atibaia para a conservação ambiental, garantindo espaço para a várzea do rio e evitando problemas durante as cheias. Nessa área de conservação deverão ser incentivados o reflorestamento e a recuperação.

A intenção é que a faixa se estenda ao longo de todo o Atibaia, nas duas margens, somando um quilômetro de largura e abrangendo o município de Jaguariúna.

"Se a proposta for aceita, buscaremos a adesão de Jaguariúna, a partir de negociações com a Prefeitura daquela cidade, dentro do espírito da região metropolitana", explica o arquiteto Fábio Bernils, do Escritório de Planejamento, que fará a apresentação da proposta durante a plenária.

Expansão urbana. A proposta do Escritório de Planejamento também prevê, entre o centro de Barão e

a região do Vale das Garças, uma grande área rural, com boa qualidade de terra para produção agrícola de alto valor agregado.

O desenvolvimento dessa forma de produção, com o incentivo aos produtores rurais que efetivamente desejem viver do cultivo da terra, seria estimulada e orientada pelo GDR – Grupo de Desenvolvimento Rural. O plano é estabelecer pequenas áreas rurais com capacidade para grande produção, por meio do uso de tecnologia.

Nova centralidade. A discussão em Barão Geraldo passa também pela definição de que o Distrito configura uma das novas centralidades previstas no Plano Desenvolvimento da cidade.

Segundo documento do Escritório, a geração de novas centralidades cumpre não somente o objetivo de multiplicar os centros existentes e também de recuperar a área central, hoje degradada, mas também a de induzir operações destinadas a mudar a escala da cidade, articulando e qualificando as periferias urbanas. O objetivo é atenuar o modelo atual de Campinas, chamado de radioconcêntrico, onde tudo passa e converge para o centro, criando novas áreas de comércio, desenvolvimento e habitação. **(Confira, na página 6, a programação da próxima semana para organizar a plenária de Nova Aparecida. E, das páginas 10 a 15, as "Teses do Governo para o Congresso da Cidade")**

Cinema na Praça apresenta Deus é Brasileiro

Neste sábado, 20, o Projeto Cinema na Praça vai exibir o filme "Deus é Brasileiro" no Distrito de Barão Geraldo. A apresentação faz parte das atividades de preparação para a Plenária Regional do Congresso da Cidade que acontecerá domingo, a partir das 9h. A exibição está marcada para as 19h na Chácara Boa Sorte, Vila Holândia.

O Congresso da cidade vai realizar até o final deste ano uma série de plenárias regionais e temáticas nas diversas regiões da cidade.

Nesse período, atividades do Congresso vão envolver todos os setores da sociedade, mobilizados pela Prefeitura, Câmara Municipal e entidades da sociedade civil organizada. O congresso visa desenhar a Campinas dos próximos 20 anos, apontando rumos e perspectivas de desenvolvimento para o município.

Durante a semana que antecede as plenárias, a coordenação do Congresso estará realizando uma série de atividades informativas, educativas e culturais, bus-

cando interagir com as comunidades locais.

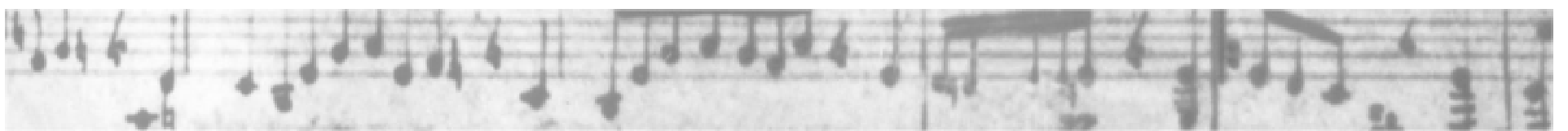
A Autarquia Municipal Serviços Técnicos Gerais (Setec), responsável pelo projeto Cinema na Praça, fará uma série de projeções de filmes nacionais, nas atividades do Congresso da Cidade de Campinas.

Para exibição deste sábado, em Barão Geraldo, o filme exibido será "Deus é Brasileiro" de Caca Diegues. No elenco estão nomes conhecidos do público, como Antônio Fagundes, Paloma Duarte, Wagner

Moura com participações especiais de Toni Garrido e Susana Werner.

O Filme. Cansado dos erros cometidos pela humanidade, Deus resolve tirar umas férias nas estrelas, a fim de descansar de seus aborrecimentos com o ser humano. Mas, para isso, ele precisa encontrar um santo que se ocupe de seus deveres enquanto ele estiver ausente. Resolve procurá-lo no Brasil, país tão religioso que, no entanto, nunca teve um santo reconhecido ofi-

cialmente. O guia de Deus pelo Brasil será Taoca, esperto borracheiro e pescador que enxerga, nesse encontro inesperado, a oportunidade de resolver seus problemas materiais. Mais tarde, se junta aos dois a solitária Madá, uma jovem tomada por uma grande paixão. Do litoral de Alagoas ao interior do Tocantins, passando por Pernambuco, Taoca, Madá e Deus vivem diferentes aventuras enquanto procuram por Quinca das Mulas, o candidato de Deus a santo.



Capítulo VII

O Guarani para os brasileiros, a Fosca para os entendidos e Salvator Rosa para os italianos, *murmurou*.

Havia dito essa frase há muitos anos, justamente porque sempre achou que sua melhor composição era mesmo a Fosca, mas *Salvator Rosa* foi um enorme sucesso e ficou tão famosa como o *Guarani*.

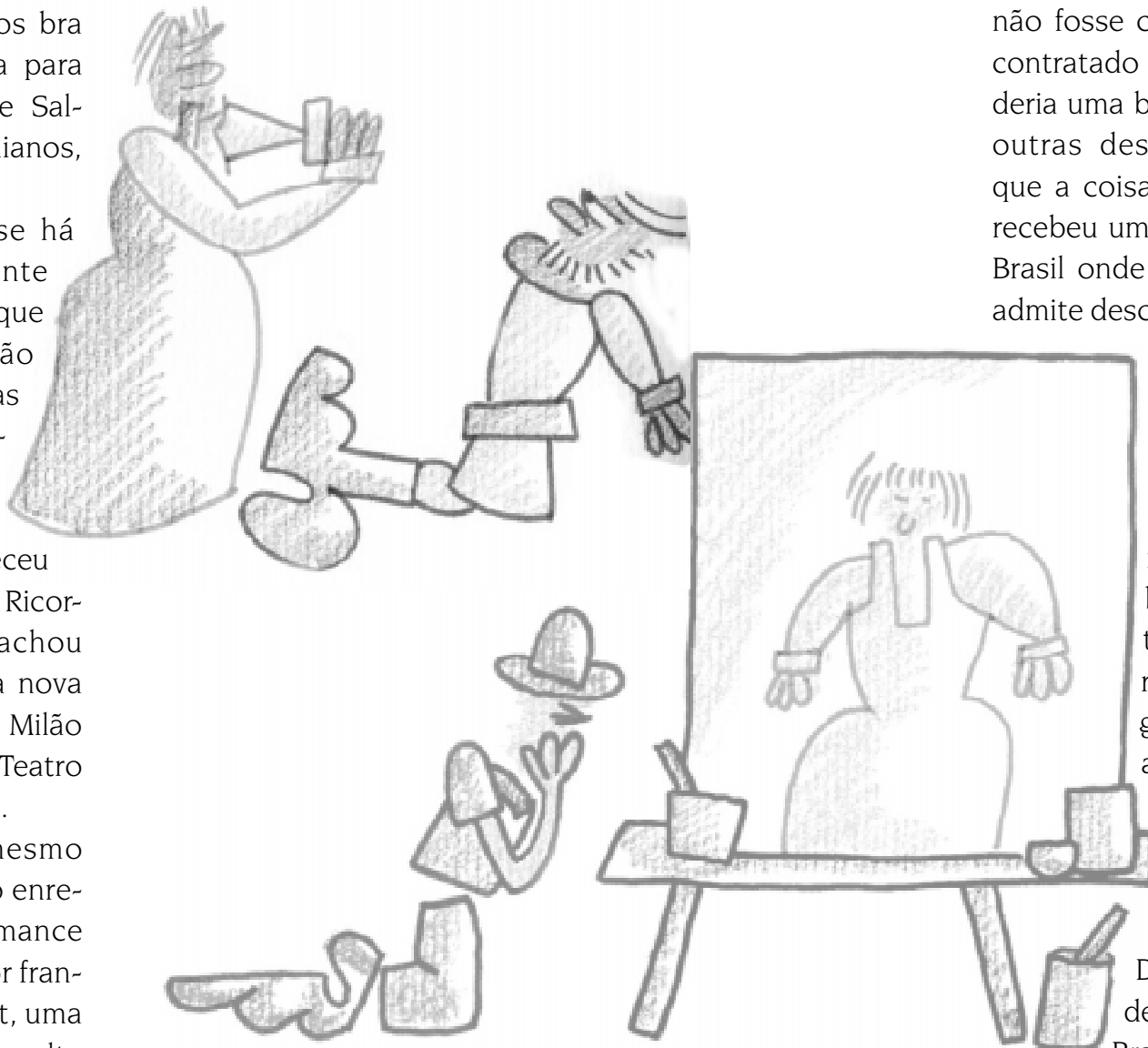
Depois do que aconteceu à Fosca no Scala, Giulio Ricordi, seu novo editor, achou mais conveniente que a nova ópera não estresse em Milão e o local escolhido foi o Teatro Carlo Felice, em Gênova.

O libretista foi o mesmo Antonio Ghislanzoni e o enredo era baseado no romance "Masaniello", do escritor francês Eugène de Mirécourt, uma história real sobre a revolta napolitana contra o domínio espanhol em 1647 e seus heróis, o pintor, poeta e musicista Salvator Rosa e seu amigo Masaniello.

Ao compor *Salvator Rosa* deixou para trás muitas coisas que julgava preciosas em seu trabalho anterior, sentia que tinha perdido o pé das inovações de *Fosca*.

— Bem, bem, deixemos essas questões estéticas para lá, o importante é que fez muito sucesso e rendeu bastante, disse meio sem convicção.

Depois de estrear em Gênova em 21 de março de 1874 e correr diversas cidades da Itália, a ópera finalmente chegou ao Scala de Milão em setembro de 1874, onde ficou por quinze récitas, durante as quais foi chamado à cena diversas vezes com inúmeros pedidos de bis. E a canção, *Mia picciarella*, ficou arqui-famosa, todos queriam cantá-la:



*Mia picciarella deh! Vieni allo mare
Nella baschetta v'è un letto di fior
La bianca prora somiglia un'altare
l'onde e le stelle sfavillan d'amor.*

O sucesso de *Salvator Rosa*, com a qual ganhou muito mais dinheiro que com *Il Guarany* e Fosca juntas, mais a pensão do governo brasileiro, trouxeram tranqüilidade financeira e pôde alugar uma casa em Lecco, cidade próxima a Milão, onde moravam os artistas mais famosos da Itália. Adelina não gostou nada dessa idéia, dizia que era apenas um desejo de luxo

e exibição e que era preciso economizar para a época de vacas magras. Mas em Milão, o calor era insuportável no verão, como o era o frio no inverno. Então tudo se justificava.

E foi então que o Imperador Pedro II solicitou (quer dizer, ordenou) a composição de um hino que seria executado na Filadélfia, nos Estados Unidos, durante as comemorações do centenário da independência daquele país. Alegou falta de tempo, atrasos na composição de sua nova ópera *Maria Tudor*, que, se

não fosse concluída no prazo contratado com o editor, renderia uma bela multa, além de outras desculpas. Percebeu que a coisa era séria quando recebeu uma comunicação do Brasil onde se lia: "S. M. não admite desculpa". A ordem imperial era clara e

não hesitou nem mais um minuto. Além da admiração que tinha pelo imperador, também lhe devia muito, desde o dinheiro para a montagem do *Guarani* até a pensão mensal concedida por seu governo durante quatro anos.

Se, como disse Dom Pedro II, o hino deveria ser "digno do Brasil, de vós, de mim"

e representaria o Brasil no exterior, deveria então ser uma peça grandiosa. *Saluto del Brasile*, como ficou conhecida, foi escrita para grande orquestra sinfônica (com oito harpas!), banda marcial e um coro de grandes proporções, com letra de Carlo D'Ormeville. Depois da Filadélfia, a peça foi executada em Nova York, na presença de Dom Pedro II e do presidente Grant, vencedor da Guerra de Secesão norte-americana, com cento e oitenta músicos e um coro de quinhentas vozes. O hino agradou tanto ao imperador brasileiro que, ainda em Nova

York escreveu de próprio punho uma carta dizendo-se muito satisfeito e recomendando: "continue sempre a estudar os grandes compositores, que ainda maiores contentamentos me dará".

A peça foi publicada, em redução para canto e piano, pela Editora Ricordi e continha a dedicatória: "Ao povo americano:

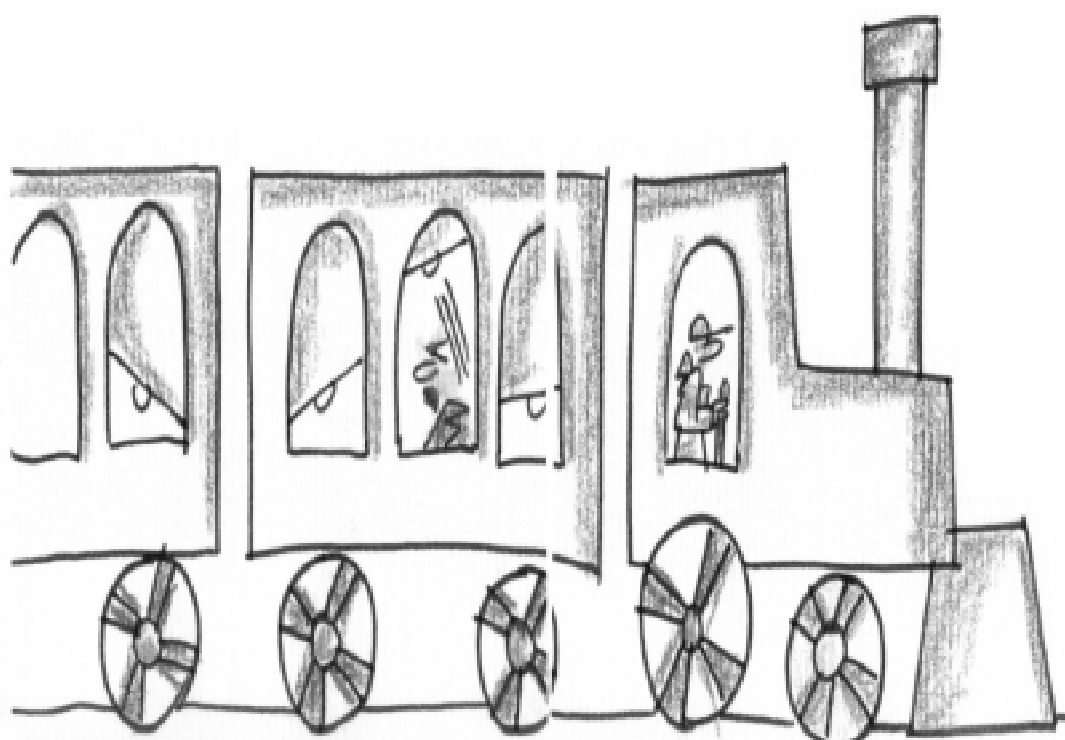


Hino para o Primeiro Centenário da Independência Americana, celebrado em Filadélfia, em 4 de julho de 1876, composto por encomenda de sua Majestade Dom Pedro II, Imperador do Brasil, por A. Carlos Gomes".

Por essa época já tinha esboçado seu novo trabalho, *Maria Tudor*, baseado em livro do escritor francês Victor Hugo sobre a sanguinária rainha da Inglaterra, que, a título de restabelecer a fé católica na Inglaterra, mandou matar meio mundo.

Que engraçado! *Maria Tudor* e *Joanna de Flandres*... As duas malvadas existiram realmente, tiveram suas histórias romantizadas e viraram óperas. Uma não hesita em mandar matar o pai para ficar no poder, a outra manda matar quem ousa discordar! As duas mandam matar os seus favoritos, mas no caso da Joanna dá tudo errado e é ela quem é morta por ele, que se suicida em seguida. Mas Maria Tudor não fica atrás, após ordenar a execução do amante, na hora agá arrepende-se e manda colocar outra pessoa em seu lugar. Mas a troca é sabotada e quem morre é o próprio. Outra coincidência entre Joanna e Maria era que os seus amantes eram músicos: o de Joanna, Raul de Mauléon era um trovador, o de Maria, Fabiano Fabiani, era um cantor italiano (problemas à vista...).

Mas a Fosca também era uma bem malvada! Só que ela nunca existiu, pertence ao reino da ficção, enquanto as outras duas existiram e reinaram. Mas porque será que tinha esse atrativo por essas heroínas más? Provavelmente não apenas por sua perversidade, o fato é que propiciavam a escrita de linhas melódicas mais pesadas e densas, recheadas pela orquestração (talvez fosse um pouco wagneriano mesmo) e não apreciava virtuosidade gratuita, que servia apenas para os cantores exibirem técnica vocal e efeitos pirotécnicos. Sempre acreditou que música não é mais que papel borrado; a expressão, essa não pode ser escrita, principalmente quando



quem executa a obra nasceu com alma de artista.¹⁵

Quando começou a compor *Maria Tudor*, tinha dúvidas se poderia (ou deveria) retomar o caminho da Fosca, abandonando o melodismo de *Salvator Rosa*. Ficou dividido, preocupado com sua arte por um lado, mas de olho no público e na crítica por outro. Nessa indecisão não conseguiu cumprir os prazos estabelecidos com a Casa Ricordi, queria por todos os modos fazer da *Maria Tudor* uma bela ópera e para isso era necessário trabalhar com mai-

or calma, e nada de medo! ¹⁶

Como era difícil enquadrar a *Maria Tudor*, a Maria Sanguinária, *Bloody Mary*, em música! Cada vez era mais árduo o seu ofício de compositor, a cobrança sempre maior e logo depois do sucesso de *Salvator Rosa*! Essa ópera tinha que ser tão bem sucedida como a anterior, mas havia escolhido um tema difícil, que foi trucidado pelos libretistas. O primeiro foi Emilio Praga, que bebia demais e adoeceu no meio do caminho, abandonando tudo; os outros dois, Zanardini e Ferdinando, chamados às

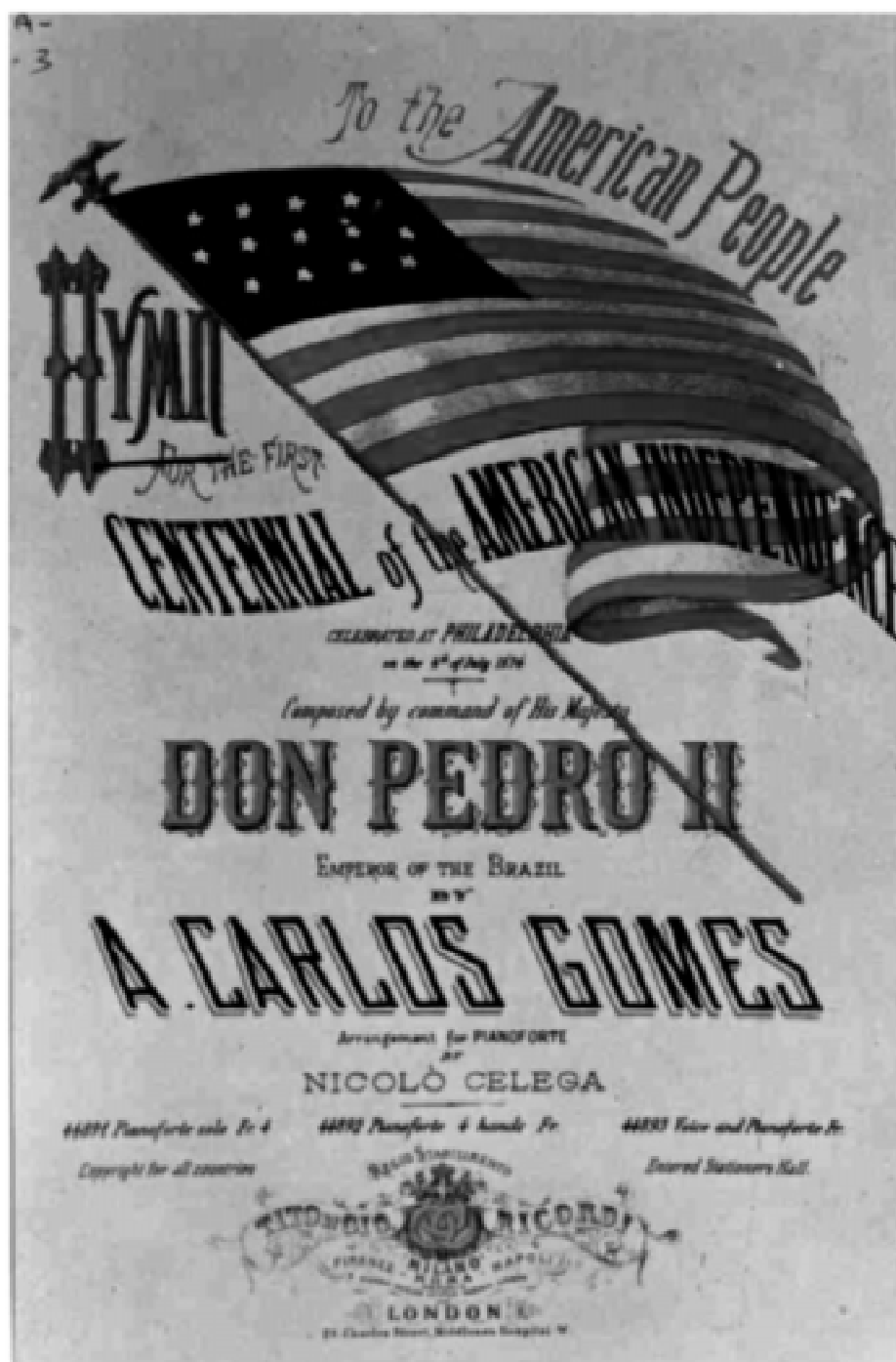
pressas, pegaram o bonde andando e ainda conseguiram perdê-lo...

Com tantos atrasos, a composição não ficou pronta a tempo, mesmo porque nunca estava satisfeito, aliás, nunca ficou. Ficava refazendo tudo, mesmo quando a estréia da ópera já estava marcada e os ensaios encaminhados. Além disso, não conseguia esquecer a filha diletta, a Fosca, e efetuava revisões também nessa partitura enquanto

compunha a *Maria*. Além disso, ficava muito tempo fora, viajando pela Itália para acompanhar as montagens de suas óperas.

Já era 1877 e nada de terminar a *Maria Tudor*... Por essa época seu amigo Alfredo de Escagnolle Taunay, o Visconde de Taunay, mandou cartas comentando sobre as dificuldades para concluir essa ópera e para iniciar a composição de *Moema*, o libreto que havia lhe enviado. Meio sem saber o que responder fez uma brincadeira com o texto das cartas do amigo, cujo apelido era Dinarte e com o seu próprio nome ao contrário, Semog:

Era uma vez um burrinho baio, crioulo do sul do Brasil, que conhecia o peso do próprio patrão, quando era por este montado e como bom andador nunca era esporeado. O maganão do burrico, porém, fazia manhas quando conhecia ser montado por algum hóspede da fazenda. Ele tinha consigo as suas razões! Em uma noite de tempestade o patrão teve precisão de ir à cidade e, na impaciência, deu uma esporada no brioso burrinho, e o fez pular... O baio galopeava às escuras com a doida esporada, mas ia dizendo consigo: "O meu patrão hoje está reinando! Quer que eu corra sem cautela por esta estrada cheia de precipícios! Será um milagre se chegarmos à cidade sem quebrar os queixos e, se eu cair, a culpa será dele". O patrão do burrinho, um tropeiro temível, por nome Dinarte, queria muito bem ao baio, mas naquela noite não pode fazer por menos de esporeá-lo! O burrinho se chamava Semog.¹⁷ Solicitou ao editor Giulio Ri-





cordi que a estréia de Maria Tudor não fosse no Scala, lembrando das dificuldades da Fosca nesse teatro e do sucesso da estréia de Salvator Rosa em Gênova. E ainda lhe vem o libretista Ghislanzoni lhe oferecer outro libreto sobre a Inglaterra chamado A máscara. Ele recusou, alegando que depois da Maria não queria trabalhar em nada que se relacionasse com a Inglaterra, com medo de se transformar em um "queijo londrino".

Maria Tudor foi entregue ao editor somente em fins de 1878, depois de quatro anos de trabalho. Pôde atrasar assim a entrega porque estava escorado na pensão do governo brasileiro e no dinheiro ganho com Salvador Rosa.

Mesmo contra a sua vontade, a ópera estreou no Teatro alla Scala. Era o dia 27 de março de

1879 e embora rodeado por amigos, entre eles os brasileiros Brasília Itiberê da Cunha, diplomata e músico, o poeta Luiz Guimarães Júnior e o escultor Rodolfo Bernardelli¹⁸, assistiu à ópera fumando nervosamente um charuto atrás do outro, sentia sua face crispada e não conseguia descerrar as mãos. A cantora

escalada para o papel havia deixado o elenco na última hora e seus admiradores estavam lá esperando que a substituta falhasse para começar uma vaia;

houve dificuldades na montagem da cena do segundo ato, que ocorre em um suntuoso jardim, o que deixou o público impaciente e não podiam faltar, é claro, as rixas en-

carniçadas entre os editores, que para desmerecer o trabalho atacaram o libreto que foi considerado ofensivo aos italianos, em especial os napolitanos. Isso porque na história original de Victor Hugo, o favorito de Maria Tudor, Fabiano Fabiani, que é escoraçado durante a ópera, era um italiano. O próprio Hugo já havia publicado um pedido de desculpas dizendo que não teve qualquer intenção de ofender a nação italiana, mas o estrago já estava feito. Só que o pobre Gomes não se deu conta disso a tempo...

— A Maria está desmaiada!

Este era o início de uma carta que ele havia enviado ao Visconde Taunay para contar do insucesso de sua ópera, cuja estréia acabou acompanhada de gaitas, assobios, sanfonas e não faltou o famoso cri-cri.¹⁹

A Maria é o meu melhor trabalho, ainda que o libreto seja muito criticado por ser muito sanguinário. Com o tempo hão de chegar ao rego como chegaram com Macbeth...

Uma ópera nova é como um queijo de Minas, quem gosta fresco e quem prefere passado, ardido ou com bichos...

Os inimigos dos artistas, do empresário, do editor! (Oh! A rivalidade dos editores)...²⁰

Após a estréia, dirigiu-se lentamente para seu apartamento acompanhado pelos amigos Nicolò Celega e Paulo Lacourt. Após despedir-se dos amigos, deitou-se em sua cama e dali não conseguiu sair senão dois dias depois.

Nem mesmo com o sucesso de sua ópera nas récitas seguintes, não conseguiu refazer-se do choque daquela estréia.

Bem que não queria estreiar no Scala, mas não conseguiu dissuadir o editor. Havia outro problema: começava a sentir um certo desconforto em Milão, o preconceito que sempre houve contra ele mas esta-

va camuflado, começava a vir à tona. Afinal era um estrangeiro e alguns compositores italianos não viam com bons olhos que um *selvaggio* de pele morena e testa *di leone* tivesse tantas entradas no Scala, ocupando seu espaço.

— Mas sou como bola de goma elástica que toma força quando cai!²¹

Nessa época vivia um momento crítico também em seu casamento e resolveu pedir a separação judicialmente. Na época tinha três filhos, Ítala não havia completado um ano. A sentença confirmou a separação e ele ficou com a guarda dos três filhos. Nessa época estava morando em Gênova e o juiz determinou que deveria alugar um apartamento para a ex-esposa naquela cidade. Resolveu levar os filhos para a aldeia de Cornigliano na Ligúria e lá aconteceu uma dos maiores golpes de sua vida, doía ao menor pensamento:

— Como esquecer?... Vinte e cinco de agosto de 1879... Meu filho querido... Quatro anos...

Não pôde impedir que uma sentida lágrima escorresse pela face pálida ao lembrar a morte do filho. Como esse fato marcou sua vida! Os olhares acusadores...

— Não foi minha culpa... Fiz tudo o que pude!

Adelina entrou com uma ação no tribunal e, deprimido e sem forças para enfrentar o juiz mais uma vez, entrou em acordo com a ex-esposa: Ítala ficou sob a guarda da mãe e deveria receber uma pensão de 150 libras; Carlos André continuou com ele.

Resolveu-se o caso, mas veio a depressão, a insônia, febres reumáticas, prisão de ventre... O médico deu o veredicto: doença do sistema nervoso e receitou ópio. Com a saúde abalada, os mexericos começaram a proliferar: doença incurável, beira da morte, até tinha recebido a extrema-unção!

— Se não enlouqueci, é sinal de que não enlouquecerei nunca. A briga com a esposa, a



causa, o Presidente do Tribunal, a menina, a mobília que vai e vem de Gênova para Milão... Meu Deus!...²²

Ainda havia mais, não conseguia compor, por mais que tentasse seu filho não saía de seu pensamento. Até que em 1880 surgiu uma perspectiva, um convite para encenar suas obras em vários estados do Brasil: Bahia, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

Há quantos não ia ao Brasil? Uns dez anos, a última vez havia sido em 1870, logo após a estréia do Guarani. Além de retornar a seu país, ficaria longe dos problemas de Milão, poderia desanuviar sua cabeça e ganhar algum dinheiro, o que viria bem a calhar, já que a separação tinha custado muito caro.

A OBRA

Nhô Tônico e o burrico de pau - a história de Carlos Gomes por ele mesmo, de Lenita W.M.

Nogueira, foi elaborada a pedido da Comissão Organizadora da Semana Carlos Gomes. As ilustrações são de Maurício Squarisi e do livro *Testemunhos do Passado Campineiro*, de Fúlvia Gonçalves. Fotos dos acervos do CCLA/Museu Carlos Gomes e do Museu da Imagem e do Som.

EMPREGOS**Vagas disponíveis no PAT – Campinas**

Rua Cândido Gomide, 196, Jardim Guanabara – Interessados nas vagas devem comparecer às 8h para retirada de senhas. Levar Carteira de Trabalho e RG para fazer cadastro.

Ocupação	Sexo	Idade	Escolaridade	Experiência/meses
Empregada doméstica (morar no emprego)	F	45 a 60	alfabetizada	-
Representante comercial (possuir veículo próprio)	F/M	21 a 45	ens. fundamental (5ª série)	12
Auxiliar técnico (prática em sistemas de alarme)	M	25 a 45	ens. fundamental completo	12
Metrologista (trabalhar em Jaguariúna/conhecimento em paquímetro tridimensional)	M	25 a 45	ensino médio completo	12
Programador CNC (fresa) curso Senai, trabalhar em Jaguariúna	M	20 a 50	ensino médio (2ª série)	24
Representante comercial (com carro próprio)	F/M	20 a 30	ensino médio completo	12
Acabador de bancada de mármore (acabamentos finos de mármore e granito)	M	18 a 40	alfabetizado	24
Fresador ferramenteiro (com carro próprio)	M	30 a 50	ensino médio completo	36
Programador CNC (trabalhar em Hortolândia)	M	20 a 40	ensino médio completo	36
Instrumentista (experiência em manutenção preventiva e corretiva na área de instrumentação/trabalhar em Paulínia)	M	21 a 45	ensino médio completo	48
Atendente (experiência em transporte aéreo de carga/trabalhar em Americana)	F	20 a 40	ensino médio completo	12
Motoqueiro (ter moto própria/conhecimentos em mecânica automotiva)	M	18 a 40	ensino fundamental completo	12
Motorista carreteiro (curso MOPP/experiência em SIDER, disponibilidade para viajar)	M	27 a 50	ens. fundamental (4ª série)	60
Vendedor (possuir veículo ou moto própria)	F/M	18 a 40	ensino fundamental (5ª série)	06
Meio oficial cozinheira	F	20 a 45	alfabetizada	06
Motorista de ônibus (para trabalhar em Campinas ou cidades do Circuito das Águas)	M	25 a 40	ensino fundamental completo	24
Amoxarife (obras)	M	18 a 35	ensino médio completo	18
Representante	F/M	21 a 45	ensino médio completo	12
Auxiliar de almoxarifado (experiência com peças de ônibus e informática)	M	21 a 45	ens. fundamental completo	12
Meia oficial cozinheira	F	20 a 45	alfabetizada	06
Motorista de caminhão TRUCK (curso MOPP)	M	26 a 45	ens. fundamental (4ª série)	36

Fonte: PAT-Campinas

Diário Oficial do Município de Campinas

Prefeitura Municipal de Campinas
Avenida Anchieta, 200, Centro
Telefone: (19) 3735-0762
Portal: www.campinas.sp.gov.br
E-mail: gabinete.decom@campinas.sp.gov.br

O Diário Oficial do Município de Campinas (Lei nº 2819/63 é uma publicação da Prefeitura Municipal de Campinas

Expediente**Governo Democrático e Popular**

Prefeita
Izalene Tiene

Secretaria de Governo (tel. 3735-0706)
Lauro Marcondes

Secretaria de Administração (tel. 3735-0339)
Maria Tereza Domingues

Secretaria de Assistência Social (tel. 3735-0280)
Rita de Cássia Marchiore

Secretaria Municipal de Cooperação Internacional e Ciatec (tel. 3256-5433)
Pedro Reis Galindo

Secretaria Municipal de Educação (tel. 3735-0371)
Corinta M. G. Geraldi

Secretaria Municipal de Finanças (tel. 3735-0201)
Sérgio Vital e Silva

Secretaria Municipal de Habitação (tel. 3772-4470)
Fernando Vaz Pupo

Secretaria Municipal de Obras e Projetos (tel. 3735-0300)
Sílvia Faria

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente (tel. 3735-0221)
Oswaldo Luiz de Oliveira

Secretaria Municipal de Recursos Humanos (tel. 3735-0156)
José Luís Pio Romera

Secretaria Municipal de Saúde (tel. 3735-0283/0287)
Maria do Carmo Cabral Carpintéro

Secretaria Municipal de Transportes (tel. 3735-0224/0504)
Marcos Pimentel Bicalho

Secretaria Municipal de Cooperação nos Assuntos de Segurança Pública (tel. 3241-0110)
Maria Cristina von Zuben

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos e da Cidadania (tel. 3735-0271)
Marília Cristina Borges

Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Turismo (tel. 3705-8000)
Valter Ventura da Rocha Pomar

Secretaria Municipal de Serviços Públicos (tel. 3735-0754/0860)
Ronaldo Hipólito Soares

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (tel. 3735-0716/0830)
Gerardo Mendes de Melo

Coordenadoria do Orçamento Participativo (tel. 3735-0711)
José Reinaldo Braga

Coordenadoria da Mulher (tel. 3735-0722/0730)
Rosângela Rigo

Coordenadoria da Juventude (tel. 3735-0763/0759)
Andréa Bessa

Coordenadoria da Comunidade Negra (tel. 3735-1036)
Carlindo Fausto Antonio

Ouvidoria (tel. 0800-7727456)
Doraci Alves Lopes

SETEC (tel. 3234-4181)
Paulo Daniel Silva

IMA (tel. 3705-4700)
Silvio Spinella

Hospital Municipal Dr. Mário Gatti (tel. 3772-5700)
Adail de Almeida Rollo

Sanasa (tel. 3735-5000)
Vicente Andreu Guilló

Ceasa (tel. 3746-1550/1002)
Mário Biral

Fundação José Pedro de Oliveira (tel. 3289-2886/3289-5377)
Jonival Ferreira Côrtes

Cohab (tel. 3772-4470)
Fernando Vaz Pupo

Coordenadoria Especial de Comunicação

Artur Scavone

Diretoria de Comunicação

Rosana Ramos

Edição

Adriana Miranda
Paulo San Martin

Edição de Arte

João Roberto Marcondes do Amaral

Fotos

Luiz Granzotto
Valéria Abras

Jornalista responsável pelo conteúdo editorial

Rosana Ramos (MTb 19.131)

Projeto Gráfico

Caco Bisol

IMA

Edição, Diagramação e Distribuição

Impressão

O Liberal

Tiragem

10 mil exemplares

Table with columns: Date, Code, Name, Status, Count, Date, Code, Name, Status, Count, Date. Contains multiple rows of data entries.

	30.555.610,20	3.942.076,56	34.497.686,76		22.364.356,01	3.331.250,44	25.695.606,45
Saldo Anterior							
Caixa	0,00				0,00		
Bancos	8.191.254,19	8.191.254,19			8.802.080,31		
Totais		12.133.330,75	34.497.686,76	41.346.000,00		12.133.330,75	34.497.686,76
	CARLOS FRANCISCO SIGNORELLI Presidente				ADILSON DUTRA BARBOSA Coordenador de Contabilidade - C.R.C. 1SP216108/0-4		
	APARECIDO DONIZETI DONAIRE Secretário Geral						

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL - JANEIRO A AGOSTO 2003/BIMESTRE JULHO/AGOSTO

LRF.ART.52, INCISO I, ALÍNEAS "a" E "b" DO INCISO II E PARÁGRAFO I - ANEXO I

DESPESA	DOTAÇÃO INICIAL	CRÉDITOS ADICIONAIS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS NO BIMESTRE	JAN A AGO 2003	DESPESAS LIQUIDADAS NO BIMESTRE	JAN A AGO 2003	%	SALDO
	40.510.000,00	-3.000.000,00	37.510.000,00	5.220.944,40	22.614.723,39	5.583.817,91	21.636.953,87	57,68	15.873.046,13
	34.341.500,00	-3.000.000,00	31.341.500,00	4.949.827,69	18.797.937,61	4.805.195,26	18.653.305,18	59,52	12.688.194,82
	34.341.500,00	-3.000.000,00	31.341.500,00	4.949.827,69	18.797.937,61	4.805.195,26	18.653.305,18	59,52	12.688.194,82
	6.168.500,00	0,00	6.168.500,00	271.116,71	3.816.785,78	778.622,65	2.983.648,69	48,37	3.184.851,31
	6.168.500,00	0,00	6.168.500,00	271.116,71	3.816.785,78	778.622,65	2.983.648,69	48,37	3.184.851,31
	836.000,00	3.000.000,00	3.836.000,00	72.667,80	325.367,79	135.840,80	323.624,79	8,44	3.512.375,21
	836.000,00	3.000.000,00	3.836.000,00	72.667,80	325.367,79	135.840,80	323.624,79	8,44	3.512.375,21
SUBTOTAL DAS DESPESAS SUPERAVIT	41.346.000,00		41.346.000,00	5.293.612,20	22.940.091,18	5.719.658,71	21.960.578,66	53,11	19.385.421,34
TOTAL DAS DESPESAS (2/2)	41.346.000,00		41.346.000,00	5.293.612,20	22.940.091,18	5.719.658,71	21.960.578,66		19.385.421,34

Fonte: 1 Câmara

Campinas, 31 de agosto de 2003

CARLOS FRANCISCO SIGNORELLI
Presidente

ADILSON DUTRA BARBOSA

Coordenador de Contabilidade - C.R.C. 1SP216108/0-4

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1864, DE 18 DE SETEMBRO DE 2003

Concede o Título de Cidadão Campineiro ao Sr. José Ferreira Neto

A Câmara Municipal aprovou e eu, Carlos Francisco Signorelli, seu Presidente, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o **Título de Cidadão Campineiro ao Sr. José Ferreira Neto, o "Neto"**, pelos relevantes serviços prestados a Campinas.

Art. 2º - Ao homenageado será entregue um pergaminho contendo a íntegra deste Decreto Legislativo.

Art. 3º - As despesas decorrentes do cumprimento deste Decreto Legislativo correrão por conta de verbas próprias da Secretaria da Câmara, consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 18 de setembro de 2003.

CARLOS FRANCISCO SIGNORELLI
Presidente

autoria: Vereador Antonio Flôres

PUBLICADO NA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS, AOS 18 DE SETEMBRO DE 2003.

APARECIDO DONIZETI DONAIRE
Secretário Geral

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1865, DE 18 DE SETEMBRO DE 2003

Concede o Título de Cidadão Emérito ao Sr. Luciano do Valle

A Câmara Municipal aprovou e eu, Carlos Francisco Signorelli, seu Presidente, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º - Fica concedido o **Título de Cidadão Emérito ao Sr. Luciano do Valle**, pelos relevantes serviços prestados a Campinas no Esporte.

Art. 2º - Ao homenageado será entregue um pergaminho contendo a íntegra deste Decreto Legislativo.

Art. 3º - As despesas decorrentes do cumprimento deste Decreto Legislativo correrão por conta de verbas próprias da Secretaria da Câmara Municipal de Campinas, consignadas no orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 18 de setembro de 2003.

CARLOS FRANCISCO SIGNORELLI
Presidente

autoria: Vereadora Delegada Teresinha

PUBLICADO NA SECRETARIA GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS, AOS 18 DE SETEMBRO DE 2003.

APARECIDO DONIZETI DONAIRE
Secretário Geral

PAUTA DOS TRABALHOS DA 56ª REUNIÃO ORDINÁRIA, A SER REALIZADA NO DIA 22 DE SETEMBRO DE 2003 (SEGUNDA-FEIRA), ÀS 18:00 HORAS, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

PRIMEIRA PARTE

EXPEDIENTE

- 1- Leitura da correspondência recebida e das proposições apresentadas a Casa.
- 2- Leitura de informações ou respostas as proposições submetidas à deliberação do Plenário.
- 3- Oradores Inscritos no Pequeno Expediente.
- 4- Oradores Inscritos no Grande Expediente.

SEGUNDA PARTE

ORDEM DO DIA

01) Discussão e Votação da Ata.

02) Matérias lidas no Expediente e sujeitas à deliberação do Plenário.

03) Matérias adiadas de Reunião anterior

Incluído na pauta a requerimento de urgência, devidamente aprovado:

04) 1ª Discussão e Votação, com Substitutivo Total, do Projeto de Lei n. 257/02, Processo n. 133.193, de autoria do Sr. Vereador Paulo Bufalo, que "Proíbe o cultivo e a comercialização de Organismos Geneticamente Modificados no Município de Campinas". O parecer da Comissão de Constituição, Legalidade e Redação será emitido na oportunidade.

Incluído na pauta a requerimento de urgência, devidamente aprovado:

05) 2ª Discussão e Votação do Projeto de Lei n. 652/02, Processo n. 135.500, de autoria do Executivo Municipal, que "Autoriza a doação de imóvel ao Governo do Estado de São Paulo na forma que especifica". Parecer n. 37/03 da Comissão de Constituição, Legalidade e Redação, favorável. Parecer da Comissão de Política Urbana e Meio Ambiente, favorável. Parecer da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, favorável. O parecer da Comissão de Finanças e Orçamento será emitido na oportunidade.

Incluído na pauta nos termos do Art. 138 do Regimento Interno:

06) 2ª Discussão e Votação do Projeto de Lei n. 214/03, Processo n. 137.243, de autoria do Sr. Vereador Romeu Santini, que "Dispõe sobre a realização de esporte nas escolas da Rede Municipal de Ensino". Parecer n. 367/03 da Comissão de Constituição, Legalidade e Redação, favorável. Os pareceres das comissões de Educação, Cultura e Esporte, Administração Pública e Finanças e Orçamento serão emitidos na oportunidade.

Incluído na pauta nos termos do Art. 138 do Regimento Interno:

07) 2ª Discussão e Votação, com Substitutivo Total, do Projeto de Lei n. 29/02, Processo n. 131.187, de autoria do Sr. Campos Filho e outros Srs. Vereadores, que "Dispõe sobre a veiculação da publicidade ao ar livre em solo público e particular no Município de Campinas". Parecer da Comissão de Constituição, Legalidade e Redação, favorável. Os pareceres das comissões de mérito serão emitidos na oportunidade.

08) Turno Único de Discussão e Votação do Projeto de Decreto Legislativo n. 420/03, Processo n. 138.755, de autoria do Sr. Vereador Antonio Flores, que "Concede o título de Cidadão Campineiro a José Roberto R. Leite". Parecer da Comissão Especial de Honraria, favorável.

09) Turno Único de Discussão e Votação do Projeto de Decreto Legislativo n. 416/03, Processo n. 138.751, de autoria do Sr. Vereadora Delegada Teresinha, que "Concede o Título de Cidadão Campineiro ao Sr. Milton Neves Filho". Parecer da Comissão Especial de Honraria, favorável.

10) Turno Único de Discussão e Votação do Projeto de Lei n. 361/03, Processo n. 138.492, de autoria da Sr. Vereadora Delegada Teresinha, que "Institui o Dia do Panificador no Município de Campinas e dá outras providências". Parecer n. 370/03, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, favorável.

11) Turno Único de Discussão e Votação do Projeto de Lei n. 471/03, Processo n. 139.099, de autoria do Sr. Vereador Paulo Bufalo, que "Institui o Dia 18 de Maio como o Dia Municipal de Enfrentamento ao Abuso Sexual e à Exploração Sexual Infância-Juvenil". Parecer n. 456/03, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, favorável.

12) Turno Único de Discussão e Votação do Projeto de Decreto Legislativo n. 281/03, Processo n. 137.926, de autoria da Sr. Vereadora Delegada Teresinha, que "Concede o Diploma de Mérito Herbert de Souza - Betinho a Sr. Lizette Esmeralda Quaresma de Moraes". Parecer n. 280/03 da Comissão Especial de Honraria, favorável.

13) Turno Único de Discussão e Votação do Projeto de Decreto Legislativo n. 473/03, Processo n. 134.629, de autoria do Sr. Vereador Dario Saadi, que "Concede o Diploma de Mérito Educacional Prof. Darcy Ribeiro a Yacy Barbosa Maia Vasconcelos". Parecer n. 826/02 da Comissão Especial de Honraria, favorável.

14) Turno Único de Discussão e Votação do Projeto de Lei n. 470/03, Processo n. 139.098, de autoria do Sr. Vereador Pedro Serafim, que "Denomina Rua Moacyr Egydio Penteado uma via pública do Município de Campinas". Parecer n. 455/03, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, favorável.

15) Turno Único de Discussão e Votação do Projeto de Lei n. 465/03, Processo n. 139.043, de autoria do Sr. Vereador Romeu Santini, que "Denomina Monsenhor Francisco de Assis Marques de Almeida um Sistema de Lazer no Município de Campinas". Parecer n. 450/03, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, favorável.

16) EXPLICAÇÃO PESSOAL

Campinas, 17 de setembro de 2003.

CARLOS FRANCISCO SIGNORELLI
Presidente

PAUTA DOS TRABALHOS DA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA, A SER REALIZADA NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2003 (QUARTA-FEIRA), ÀS 18:00 HORAS, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

PRIMEIRA PARTE

EXPEDIENTE

- 1- Leitura da correspondência recebida e das proposições apresentadas a Casa.
- 2- Leitura de informações ou respostas as proposições submetidas à deliberação do Plenário.
- 3- Nos termos do Requerimento n. 1711/03, devidamente aprovado, fica esta Parte do Expediente destinada à apresentação do Mapa da Exclusão e Inclusão de 2003 no Município de Campinas.

SEGUNDA PARTE

ORDEM DO DIA

01) Discussão e Votação da Ata.

02) Matérias lidas no Expediente e sujeitas à deliberação do Plenário.

03) Matérias adiadas de Reunião anterior

04) Turno Único de Discussão e Votação do Projeto de Decreto Legislativo n. 419/03, Processo n. 138.754, de autoria do Sr. Vereador Antonio Flores, que "Concede o título de Cidadão Campineiro a Marco Antonio Eberlin". Parecer da Comissão Especial de Honraria, favorável.

05) Turno Único de Discussão e Votação do Projeto de Decreto Legislativo n. 479/03, Processo n. 139.107, de autoria da Sr. Vereadora Delegada Teresinha, que "Concede o Título de Cidadão Campineiro ao Dr. Waldir Favarin Murari". Parecer da Comissão Especial de Honraria, favorável.

SEMANA CARLOS GOMES

Sob os acordes finais

MARIA CLAUDIA MIGUEL

"Uma história maravilhosa que o povo está conhecendo", resumiu Alda Ferreira de Avelar, moradora do Largo do Pará, para explicar o que sentiu durante a reconstituição da visita de Santos Dumont a Campinas, realizado na noite desta quinta-feira. A estudante Andressa Rodrigues de Souza veio de Limeira para acompanhar o ato de recriação da história e, com máquina fotográfica em punho, registrou quase todos os momentos do trajeto. "Está muito bonito e emocionante. E achei muito criativo o roteiro musicado", afirmou ela. A visita de Santos Dumont a Campinas ocorreu há 100 anos, para o lançamento da pedra fundamental no monumento-túmulo de Carlos Gomes e a recriação faz parte da Semana Carlos Gomes.

Depois da apresentação da peça Santos Dumont, no auditório da Estação Cultura, com Henri Lilli e Marcelo Andrade, os personagens caracterizados de Santos Dumont, Sant'Anna Gomes, Cesar Bierrenbach e Barão de Ataliba, acompanhados por populares com trajes e adereços da época, seguiram pela rua Treze de Maio e pontos centrais até a praça Bento Quirino, onde está o monumento-túmulo. No local, a Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas interpretou obras de Carlos Gomes e autores

européus da época.

A imagem do Teatro Municipal São Carlos, depois chamado Carlos Gomes, foi exibida em telão no centro da cidade, e no Palacete do Barão de Ataliba (atual Centro Cultural Evolução). Durante a reconstituição, houve intervenções artísticas com participações das bandas Carlos Gomes, Anacleto de Medeiros, Fanfarra Municipal, Trompetando, dos cantores Vicente Montero, Wilson de Martini, Tereza Godói e Leila Guimarães, dos grupos Savuru e Urucungos.

No meio do caminho, a população participou do cortejo como personagem da história que, há cem anos, foi marco na cidade. "Se a gente está emocionado deste jeito, imagine como foi de verdade", testemunhou Edson Roberto da Silva, segurando o filho Rodrigo que insistia em chegar perto de Santos Dumont. Ao fundo, a bela cena: Carlos Gomes, de seu monumento, parecia reger os acordes finais da protofonia de O Guarani, interpretados pela Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas.

PROGRAMAÇÃO

Hoje

19h - "Do Instrumento à Ópera" - palestra ilustrada a cargo de Niza Tank e Achille Picchi"

Local: Teatro Castro Mendes (Praça Corrêa de Lemos, s/n, Vila Industrial)

Dia 27, sábado

20h - Uma Noite Lírica com artistas da Abal

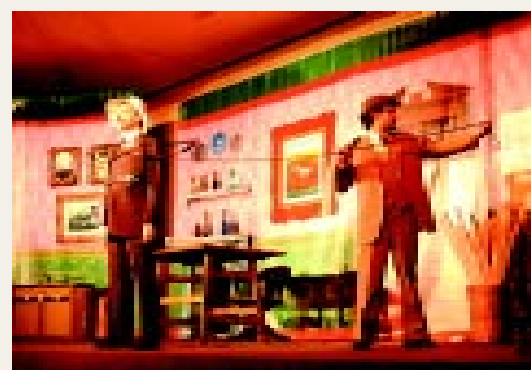
Local: CCLA (Rua Bernardino de Campos, 989, Centro)

Dia 28, domingo

10h - Apresentação do Grupo de Música Brasileira com releituras das obras de Carlos Gomes

Local: Museu do Café (Avenida Heitor Penteadado, s/n, Lago do Café)

Fotos: Luiz Granzotto e Valéria Abras



Cenas da reconstituição da visita de Santos Dumont a Campinas: atores encenaram a peça Santos Dumont em frente à Estação Cultura e percorreram ruas do Centro até a Praça Bento Quirino, onde a Sinfônica se apresentou diante do monumento-túmulo de Carlos Gomes